

UMA CASA PRA CHAMAR DE NOSSA



Nosso futuro endereço

Rua Frei Caneca, 139 – Guarde este endereço. Fica na esquina com a Rua Mem de Sá. Faremos parte do Corredor Cultural. Somos vizinhos do Circo Voador, da Sala Cecília Meirelles, dos barzinhos da Lapa com suas músicas, do CCB, dos Correios e de todo movimento cultural do Centro da cidade do Rio de Janeiro.



ESCOLA DE DANÇA

O projeto Dançando para não dançar iniciou as obras de restauração, conservação e adaptação do prédio de nº 139, da rua Frei Caneca, Centro, Rio de Janeiro, onde ficarão instaladas a nova sede do projeto e a Escola de Dança. O prédio, cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, passará por uma ampla reforma. No momento, o projeto conseguiu recursos da Faperj para a primeira parte da obra e já aprovou o projeto arquitetônico no Minc – Lei Rouanet - para captação de recursos junto aos patrocinadores interessados em ajudar a instituição. A escola de dança receberá uma demanda reprimida de crianças e jovens que aguardam na fila para entrar no projeto, nas 13 comunidades em que atua, além de abrir vagas para outras comunidades. Pelo projeto, além de salas de aulas de balé, a nova sede contará com uma biblioteca, sala de estudos, videooteca e refeitório.

AS OBRAS JÁ COMEÇARAM

O projeto de restauro, conservação e modificação proposto, abrangem 3 fases, necessárias para que seja alcançado o objetivo de adequar nas áreas existentes no prédio, instalações para o funcionamento de uma escola de dança.

Considerando que atualmente o prédio encontra-se em péssimas condições, acometido de fortes infiltrações nos dois andares superiores, o que pode ocasionar riscos maiores. Deve-se de forma prioritária e inicial, portanto, executar a recuperação estrutural e da cobertura do prédio.

A 2ª fase consistirá na recuperação das fachadas, reconstituindo-se o original em acordo com planta disponível, anexada a este documento.

Na 3ª fase, que ocorrerá conjugada as demais fases, serão previstas modificações internas que visam

Histórico

O prédio de nº 139 da rua Frei Caneca, Centro, Rio de Janeiro, foi construído a partir de 1914 para funcionamento do Gabinete de Análise do Leite, órgão público da Administração Federal.

Trata-se de um edifício construído em estrutura de concreto e alvenaria com 5 (cinco) pavimentos e arquitetura eclética, muito comum no início do século XX, na cidade. O edifício em questão não sofreu muitas modificações externas ou internas, sendo a mais importante, o acréscimo do pavimento superior, em que o terraço original foi fechado e transformado em sala, resguardando-se nesta modificação a mesma arquitetura da fachada do prédio. Concomitante para vedação deste pavimento foi executada a cobertura com telhado sobre madeiramento e telhas francesas em acordo com as demais construções da época.

O prédio, em questão, está inserido em Área de Proteção do Ambiente Cultural, Apac da Cruz Vermelha, no bairro do Centro, II R.A., conforme decreto nº 11.883 de 30 de dezembro de 1992 da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

adequar os espaços disponíveis às necessidades básicas da escola de dança. No pavimento térreo construiremos um mezanino, faremos a completa remoção do monta cargas existente, reconstituiremos a escada metálica e executaremos por integral as instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, inclusive com a construção de uma cisterna que não existe no imóvel.



EU ESTOU ASSIM:



VOU FICAR ASSIM:



PORQUE A SEDE É IMPORTANTE PARA O PROJETO

O sonho de ter uma sede e criar uma Escola de Dança para atender crianças de comunidades populares nasceu junto com o próprio Dançando para não dançar.

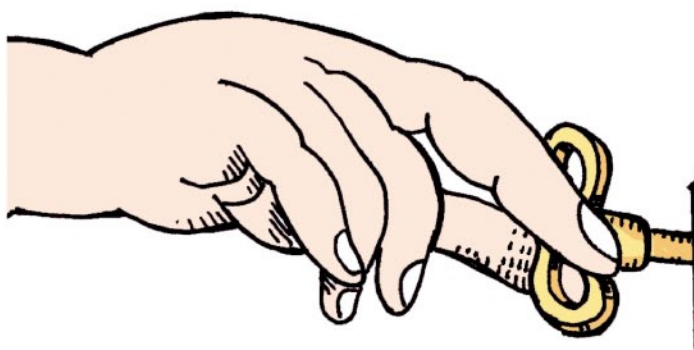
A Escola Dançando vai atender a demanda reprimida de crianças nas comunidades atendidas, além de estender

o projeto a outras comunidades. Há cerca de 50 solicitações. Mas, especialmente, vai proporcionar uma formação completa aos alunos, que sairão de lá bailarinos profissionais. O intuito é beneficiar 1500 crianças e garantir a sustentabilidade do projeto.

Com a escola, a Associação terá também condições de dar conti-

nuidade ao trabalho da Cia Dançando para não dançar. Ainda, gerar vários empregos diretos – professores, monitores, músicos, cenógrafos, figurinistas, além do impacto de atingir indiretamente um número significativo de famílias com a criação de trabalho e renda, como costureiras, assistentes, serviços gerais, cozinheiras, entre outros.

Quem faz o Projeto Dançando acontecer



A Petrobras Distribuidora é a patrocinadora do Dançando para não Dançar. Desde 1997, a empresa passou a custear a manutenção do projeto e possibilitou estender a 13 comunidades, beneficiando 480 crianças e jovens, bem como aos membros de suas famílias. Hoje o projeto é reconhecido nacionalmente.

Mas o Dançando conta também com importantes apoios:

As Associações de Moradores das comunidades atendi-

das, os CIEPs João Goulart e Salvador Allende e a Vila Olímpica da Mangueira que cedem espaço para as salas de aulas. O Governo do Estado do Rio de Janeiro que cedeu o imóvel onde será instalada a Escola de dança. O Ministério da Cultura, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, e a Faperj que desde a criação do projeto, em 1995, concede uma bolsa de estudos e deu o “ponta-pé” inicial às obras do prédio.

A Videofilmes, também está desde o início. Eles apoiam com a estadia de dois alunos bolsistas em

Berlim/Alemanha. Também, as faculdades UniverCidade e Unisuan e os cursos Brasas, Baukurs, Daltro e Ramos; além do Teatro Leblon e das Artes e a Lufthansa.

Ainda, o BNDES, que apoiou o projeto apoio Formação de Platéia e custeou a obra na sala da Vila Olímpica da Mangueira, e a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Cultural, patrocinou a Cia Dançando para não dançar, em 2007, em sua primeira turnê nacional.

São eles, que em conjunto, fazem o Dançando acontecer.

EMPRESÁRIO, ABRA A PORTA PARA O DANÇANDO

Ajude o Dançando a transformar a Escola de Dança em realidade.

O patrocínio da Petrobras Distribuidora e dos demais apoios atuais da Associação Dançando para não Dançar não são suficientes para atender todas as demandas e desafios que temos nesse momento. Por isso, passamos a perseguir o objetivo maior de termos a nossa própria Escola de Dança.

Para atingir esse grande objetivo, a Associação necessita de patrocínio ou doação para as obras de recuperação do prédio e para a manutenção da Cia Dançando para não Dançar. A meta é

triplicar o atendimento direto, além de gerar novos empregos para diferentes categorias profissionais.

O projeto arquitetônico de restauração e adaptação do prédio está na Lei

Rouanet, do Ministério da Cultura, e também está inscrito na Lei de ICMS, do Estado do Rio de Janeiro, para captação de recursos junto aos patrocinadores/apoiadores interessados em ajudar a instituição. Lembre-se de que patrocínios, apoios e doações feitas pela pessoa jurídica podem ser deduzidos do Imposto de Renda.

